

FATORES ASSOCIADOS À RECUSA E ACEITAÇÃO DA VACINA CONTRA INFLUENZA ENTRE OS IDOSOS

Fabiana M. Dallacosta

Alessandra D. Nunes

A influenza é uma doença infecciosa viral, que acomete o trato respiratório e atinge todas as idades, mas é potencialmente perigosa para os idosos, sendo relevante causa de morbimortalidade na faixa etária acima de 60 anos. Este estudo teve como objetivo estimar a cobertura vacinal e identificar os fatores associados à vacinação contra influenza no Município de Luzerna, SC, em 2011. Trata-se de um estudo transversal, com 578 idosos, que responderam a um questionário aplicado pelas Agentes de Saúde do Município. Participaram do estudo, aproximadamente, 70% da população acima de 60 anos. Todos assinaram previamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados quantitativos foram analisados pelo programa Epi-info e os dados qualitativos, por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin. No ano estudado, a cobertura vacinal foi de 75,08% (73,4-80,5). Considerando que a meta do Ministério da Saúde (MS) é vacinar acima de 73% da população idosa, o Município vem apresentando adequada cobertura vacinal nos últimos anos (73,5% em 2003, 71,6% em 2004 e 82,1% em 2005). Os principais motivos de não vacinação foram: achar que não é importante, ter medo, ter tido reação anterior e contraindicação médica. Conclui-se que há necessidade de práticas educativas em comunicação em relação à vacinação contra a influenza, quanto aos riscos e benefícios desta à saúde do idoso, e destacar o papel dos profissionais de enfermagem no sucesso da vacinação como medida de prevenção da doença.

Palavras-chave: Influenza. Vacina. Idoso.

hemoserjba@yahoo.com.br